

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Marli Albuquerque Ferreira Moreira

**A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA PARA ALUNOS COM TEA (TRANSTORNO DO
ESPECTRO AUTISTA) NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Ouro Preto – MG

2024

Marli Albuquerque Ferreira Moreira

A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA PARA ALUNOS COM TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA) NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação apresentado ao curso de Práticas Pedagógicas, da Universidade Federal de Ouro Preto, unidade Ouro Preto, como requisito para obtenção do título de Pós-Graduada em Práticas Pedagógicas.

Orientador: Prof. Dr. Adilson Pereira dos Santos

Ouro Preto – MG

2024

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

M838a Moreira, Marli Albuquerque Ferreira.

A utilização da música para alunos com tea (transtorno do espectro autista) na prática pedagógica da educação infantil. [manuscrito] / Marli Albuquerque Ferreira Moreira. - 2024.

31 f.

Orientador: Prof. Dr. Adilson Pereira.

Produção Científica (Especialização). Universidade Federal de Ouro Preto. Centro de Educação Aberta e a Distância.

1. Educação Infantil. 2. Transtorno do Espectro Autista (TEA). 3. Música na educação. I. Pereira, Adilson. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU 378

Bibliotecário(a) Responsável: Maristela Sanches Lima Mesquita - CRB-1716



FOLHA DE APROVAÇÃO

Marli Albuquerque Ferreira Moreira

A utilização da música para alunos com TEA (transtorno do espectro autista) na prática pedagógica da educação infantil

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Práticas Pedagógicas da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Especialista.

Aprovada em 22 de fevereiro de 2024

Membros da banca

Professor Doutor Adilson Pereira dos Santos - Orientador - Universidade Federal de Ouro Preto
Professora Doutora Rosângela Márcia Magalhães - Universidade Federal de Ouro Preto
Professora Vivian Walter dos Reis - Universidade Federal de Ouro Preto
Professora Doutora Márcia Ambrósio Rodrigues Rezende - Universidade Federal de Ouro Preto

Professor Doutor Adilson Pereira dos Santos, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 01/11/2024



Documento assinado eletronicamente por **Adilson Pereira dos Santos, PRÓ-REITOR(A) DE GRADUAÇÃO**, em 16/11/2024, às 11:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0806496** e o código CRC **912016E1**.

RESUMO

Este estudo aborda a incorporação estratégica da música na prática pedagógica da educação infantil, com foco em alunos com TEA. Centra-se na criança com TEA, devido a singularidade das necessidades educacionais dessas crianças. O trabalho teve como objetivo investigar como a música pode ser utilizada como ferramenta eficaz para promover o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Por meio de uma revisão bibliográfica, constatou-se a existência de estudos de caso, destacando a forma como a música pode ser adaptada e integrada ao ambiente educacional, proporcionando uma experiência enriquecedora para alunos com TEA. Verificou-se a importância da personalização, considerando as preferências individuais e a sensibilidade sensorial dessas crianças. Este trabalho destaca não apenas o potencial terapêutico da música, mas também seu papel na promoção da comunicação, interação social e expressão emocional para alunos com TEA. Além disso, discorre sobre práticas pedagógicas na perspectiva da utilização da música como estratégia inclusiva na rotina na Educação Infantil, contribuindo para construção de um ambiente acolhedor e estimulante.

Palavras-chaves: Educação Infantil, TEA, Música.

ABSTRACT

This study addresses the strategic incorporation of music into early childhood education pedagogy, focusing on students with ASD. It centers on children with ASD due to the uniqueness of their educational needs. The objective of this research was to investigate how music can be used as an effective tool to promote cognitive, emotional, and social development. Through a literature review, case studies were identified, highlighting how music can be adapted and integrated into the educational environment, providing an enriching experience for students with ASD. The importance of personalization was emphasized, considering individual preferences and sensory sensitivities of these children. This study highlights not only the therapeutic potential of music but also its role in fostering communication, social interaction, and emotional expression for students with ASD. Additionally, it discusses pedagogical practices from the perspective of using music as an inclusive strategy in early childhood education routines, contributing to the creation of a welcoming and stimulating environment.

Keywords: Early Childhood Education, ASD, Music.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
1.1. OBJETIVOS	8
1.1.1 Objetivo Geral	8
1.1.2 Objetivos Especificos	8
1.2 JUSTIFICATIVA	8
2. METODOLOGIA	10
3. TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): PAPEL DA MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAMEM DA CRIANÇA AUTISTA	11
3.1 DIAGNÓSTICO DO TEA E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO	12
4. EDUCAÇÃO INFANTIL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	15
4.1 IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL	16
4.2 PAPEL DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	16
4.3 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	18
5.0 MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA	19
5.1 IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO	21
5.2 BENEFÍCIOS DA MÚSICA PARA ALUNOS COM TEA	22
5.3 A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA ALUNOS COM TEA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	23
5.4 DEFINIÇÃO DO TEA MÚSICA: FERRAMENTA DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM TEA	24
6. METODOLOGIA	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28

1. INTRODUÇÃO

Ser professora nunca havia passado pela minha cabeça, pois tinha o desejo de me casar e construir uma família e foi o que fiz. Após alguns anos, soube da possibilidade de um curso de Pedagogia em minha cidade e resolvi a me ingressar. Comecei a me encantar pela disciplina, “Fundamentos Teóricos e metodológicos da Inclusão, percebi que poderia atuar nessa área. Conclui a formação e consegui trabalho em uma Escola Especializada, o que muito contribuiu para minha prática docente, onde muito aprendi com a singularidade de cada aluno.

Toda a minha formação e atuação foi voltada para a Educação especial e Inclusiva, mas a experiência que mais marcou minha prática foi ser professora de apoio para alunos autistas na Educação Infantil na cidade de Rio Doce.

A busca por uma intervenção eficaz e recursos pedagógicos para garantir a inclusão, favorecer a aprendizagem e o interesse dos alunos no ambiente escolar era urgente. Estudei muito sobre o Autismo, (sinais, principais gatilhos de ansiedade, interesses pessoais dentre outros). Ao observar o comportamento e o interesse de alguns alunos com TEA, (transtorno do Espectro Autista, em momentos que envolvia a música, surgiu a ideia de realizar um trabalho com a utilização da música para alunos com TEA na prática pedagógica da educação Infantil.

No contexto da educação infantil, alunos com TEA (Transtorno do Espectro Autista), enfrentam diversas dificuldades que podem afetar seu desempenho acadêmico e social.

No entanto, a música tem se mostrado uma estratégia eficaz para superar esses desafios. A música é uma forma de expressão que envolve aspectos cognitivos, emocionais e sociais das crianças. Ela pode ser uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento de crianças com TEA, proporcionando benefícios significativos em seu processo de aprendizagem.

Estudos revelam que a música pode melhorar a comunicação, a interação social e as habilidades motoras dessas crianças, contribuindo para seu desenvolvimento

geral. Esses estudos, que têm comprovado diversas evoluções, ainda destacam resultados positivos em termos de desenvolvimento cognitivo, emocional e comportamental. A música tem sido associada ao aumento da atenção, melhora da memória, redução do estresse e ansiedade, além de promover a expressão emocional e a criatividade das crianças com TEA.

Por meio da música, as crianças podem encontrar uma forma de expressão não verbal que lhes permitem se comunicar e interagir com os outros de maneira mais efetiva.

Todavia, para incluir a música no currículo da educação infantil e atender às necessidades específicas dos alunos com TEA, é necessário adotar estratégias pedagógicas adequadas. É importante considerar as preferências musicais individuais dos alunos, bem como suas habilidades e limitações. É essencial oferecer suporte individualizado e adaptar as atividades musicais de acordo com as necessidades de cada aluno.

Existem diferentes abordagens musicais que podem ser adotadas na prática pedagógica da educação infantil para alunos com TEA. Uma delas é o uso de instrumentos musicais adaptados, que permitem que as crianças participem efetivamente das atividades. Atividades de canto e dança podem ser exploradas como forma de estimular a expressão corporal e a interação desses alunos.

Experiências práticas de professores têm demonstrado o sucesso da utilização da música como recurso pedagógico para alunos com TEA na educação infantil. Casos de sucesso incluem relatos de alunos que apresentaram melhorias significativas em sua comunicação, interação social e habilidades motoras por meio do envolvimento com atividades musicais. No entanto, também são compartilhadas lições aprendidas sobre a importância de adaptar as atividades às necessidades individuais dos alunos e oferecer suporte adequado para garantir seu pleno engajamento nas atividades musicais.

Por fim, o envolvimento dos pais e familiares no processo, infantil é essencial para o sucesso, pois eles são os principais agentes de apoio e suporte. E sua participação ativa pode fortalecer os vínculos e promover a generalização das habilidades adquiridas em casa para outros contextos.

Considerando os fatos e a oportunidade de pesquisa, questiona-se: Como a utilização da música, contribui para a prática pedagógica de aluno com TEA?

O presente trabalho, visa analisar o Transtorno do Espectro Autista e o uso da música como ferramenta na prática pedagógica, utilizando-se de uma profunda pesquisa bibliográfica, para compreender de forma mais aprofundada o TEA, o desenvolvimento das crianças juntamente com os professores e as melhorias provenientes da música, além das principais dificuldades do processo.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral:

Analisar, através de pesquisas bibliográficas, a importância da música como recurso pedagógico para o desenvolvimento de crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista na Educação Infantil).

1.1.2 Objetivos Específicos:

Mostrar como a música pode favorecer melhorias significativas e estimular diferentes áreas do desenvolvimento das crianças com TEA.

Apresentar estratégias que favoreçam a prática pedagógica mediante os desafios encontrados pelos professores no contexto da inclusão escolar.

Contribuir com os colegas docentes para uma prática lúdica e inovadora.

1.2 JUSTIFICATIVA

A reflexão sobre a utilização da música como recurso pedagógico e ferramenta terapêutica para alunos com TEA (Transtorno do Espectro Autista) na prática

pedagógica da educação infantil é de extrema relevância no contexto da educação inclusiva.

Diversos são os desafios encontrados pelos professores no contexto da educação inclusiva atual, como: a falta de recursos pedagógicos, a falta de formação especializada, dentre outros.

A pesquisa visa investigar o papel da música no desenvolvimento cognitivo e social de crianças com TEA, analisando benefícios específicos, estratégias pedagógicas, envolvimento dos pais e desafios na implementação de práticas musicais adaptadas, contribuindo para práticas educacionais mais inclusivas e eficazes.

2. METODOLOGIA

A metodologia é o processo do projeto de pesquisa adotado para a elaboração do tema abordado. Cujo procedimento técnico se deu através de pesquisa bibliográfica, neste caso, utilizando uma abordagem qualitativa.

A metodologia empregada nesta revisão bibliográfica teve como objetivo investigar e analisar a influência da música no desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na educação infantil, através de pesquisa exploratória.

A seleção dos documentos foi realizada por meio de uma busca sistemática em bases de dados confiáveis, incluindo Scielo, Google Academics, Google Scholar, PubMed e Scopus. O processo de seleção e exclusão seguiu critérios rigorosos para garantir a qualidade e relevância dos artigos incluídos.

Inicialmente, foram identificados 33 documentos relacionados ao tema por meio de palavras-chave específicas, como "música", "Transtorno do Espectro Autista", "educação infantil" e termos relacionados. A exclusão de duplicatas resultou na remoção de 5 documentos, garantindo a integridade e a variedade dos materiais analisados.

A etapa seguinte envolveu a avaliação dos títulos dos documentos restantes, sendo excluídos 7 artigos que não estavam diretamente relacionados ao papel da música no desenvolvimento de crianças com TEA na educação infantil. Essa fase visou refinar a seleção para garantir a pertinência ao tema de interesse.

A análise do resumo e do conteúdo dos artigos restantes foi realizada para avaliar sua adequação aos objetivos da revisão. Nesse processo, 3 artigos foram excluídos por não abordarem especificamente a relação entre música e desenvolvimento em crianças com TEA.

Ao final, 18 artigos foram selecionados para compor a revisão bibliográfica, representando contribuições significativas e diversas perspectivas sobre o tema. Esses documentos foram explorados na íntegra, permitindo uma análise aprofundada

das evidências científicas disponíveis sobre os benefícios da música para crianças com TEA na educação infantil.

A abordagem adotada nesta revisão buscou fornecer uma compreensão abrangente e fundamentada sobre a influência positiva da música no desenvolvimento cognitivo, emocional e social de crianças com TEA. A escolha criteriosa dos documentos e a análise detalhada contribuíram para a construção de uma base sólida de conhecimento, respaldando as conclusões e recomendações apresentadas neste trabalho.

3. TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): PAPEL DA MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA AUTISTA

Através da música, é possível estimular diferentes áreas do desenvolvimento das crianças, como a cognição, linguagem, habilidades sociais e emocionais. Proporcionando um ambiente lúdico e prazeroso, favorecendo a interação e o engajamento dos alunos com TEA nas atividades musicais (THÓ, 2019).

A influência da música no estímulo sensorial e motor de alunos com TEA é outra característica importante. A música possui elementos sonoros que podem despertar diferentes sensações nos indivíduos, estimulando o processamento sensorial. Ela também pode ser utilizada como um estímulo para o desenvolvimento motor dessas crianças, através do movimento corporal e da coordenação motora fina (OLIVEIRA, 2020).

É importante ressaltar que as atividades musicais devem ser adaptadas para atender às necessidades específicas e individuais dos alunos com TEA. Cada criança possui suas preferências musicais e suas limitações, por isso é necessário adaptar as atividades de acordo com essas características. Isso inclui a escolha das músicas, os instrumentos utilizados, o ritmo das atividades e a forma como são conduzidas (SENA, 2019).

A utilização de instrumentos adaptados para alunos com TEA é uma estratégia que promove a inclusão e o engajamento nas atividades musicais. Esses instrumentos

são projetados levando em consideração as necessidades e habilidades dos alunos com TEA, proporcionando uma experiência musical acessível e prazerosa. A utilização de instrumentos adaptados também estimula o desenvolvimento da coordenação motora e da concentração (SOUSA, ROSÁRIO MESCOUTO, 2022).

A escolha de músicas também é essencial para facilitar a compreensão e participação dos alunos com TEA. Essas crianças muitas vezes apresentam dificuldades na compreensão de linguagem complexa, por isso, músicas com letras simples e repetitivas permitem que elas acompanhem a melodia e se envolvam na atividade musical. A repetição das letras também auxilia na memorização e no desenvolvimento da linguagem (JOAQUINA, SILVEIRA, 2023).

Os pais são os principais agentes de apoio para o desenvolvimento das crianças com TEA, por isso é importante que eles sejam envolvidos nas atividades musicais realizadas na escola. Isso pode ser feito através de encontros periódicos para compartilhar experiências musicais, orientações sobre como utilizar a música em casa ou até mesmo a participação dos pais nas atividades musicais realizadas na escola. (BARROS, 2017).

3.1 DIAGNÓSTICO DO TEA E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO FORMATIVO

O diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Educação Infantil é de extrema importância, pois pode influenciar significativamente no desenvolvimento das crianças com autismo, possibilitando a criação de um ambiente educacional adaptado às necessidades específicas dessas crianças, promovendo uma inclusão mais efetiva e proporcionando oportunidades para o seu pleno desenvolvimento (BERNARDES, 2022).

. Identificar precocemente o TEA permite que intervenções adequadas sejam implementadas o mais cedo possível, maximizando as chances de melhoria dos sintomas e do funcionamento global da criança.

Os principais critérios utilizados para o diagnóstico do TEA incluem a observação do comportamento social, comunicação e padrões de interesse restritos e

repetitivos. No contexto da Educação Infantil, os profissionais devem estar atentos a indicadores como dificuldade em estabelecer interações sociais adequadas à idade, ausência ou atraso no desenvolvimento da linguagem verbal e não verbal, além de comportamentos repetitivos e estereotipados. Esses critérios são fundamentais para diferenciar o TEA de outros transtornos do desenvolvimento e permitir um diagnóstico preciso (NASCIMENTO, VIANA et al., 2023).

No entanto, os profissionais da Educação Infantil enfrentam diversas dificuldades na identificação e diagnóstico do TEA. A diversidade de sintomas e características apresentadas pelas crianças com autismo torna esse processo desafiador. Muitas vezes os sinais iniciais do TEA podem ser sutis ou confundidos com características típicas do desenvolvimento infantil. A falta de conhecimento e capacitação específica dos profissionais também pode dificultar a identificação precoce do TEA, resultando em um diagnóstico tardio e conseqüentemente em um atraso nas intervenções necessárias (SOUZA, 2019).

Diversas estratégias podem ser utilizadas no diagnóstico do TEA na Educação Infantil. A aplicação de questionários específicos, como o M-CHAT (Modified Checklist for Autism in Toddlers) ou o ADOS (Autism Diagnostic Observation Schedule), pode auxiliar na identificação de sinais precoces do TEA. A observação direta em sala de aula é uma ferramenta importante para analisar o comportamento social e comunicativo das crianças. Avaliações psicológicas também podem ser realizadas para complementar o diagnóstico, utilizando testes padronizados que avaliam habilidades cognitivas e socioemocionais (THÓ, 2019).

A parceria entre professores, pais e profissionais de saúde é essencial no processo de diagnóstico. Essa abordagem multidisciplinar permite uma visão mais abrangente da criança, considerando diferentes perspectivas e expertise. Os professores podem contribuir com observações detalhadas do comportamento da criança em sala de aula, enquanto os pais podem fornecer informações sobre o desenvolvimento da criança em casa. Os profissionais de saúde, por sua vez, podem realizar avaliações clínicas e aplicar questionários específicos. Essa colaboração entre diferentes atores é essencial para garantir um diagnóstico preciso e uma intervenção adequada (OLIVEIRA, 2020).

4. EDUCAÇÃO INFANTIL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O Transtorno do Espectro Autista é caracterizado por dificuldades na comunicação e interação social, padrões restritos e repetitivos de comportamento e interesses. Essas características podem influenciar diretamente na prática pedagógica. Os alunos com TEA podem apresentar dificuldades em seguir instruções verbais, compreender regras sociais e estabelecer vínculos afetivos com os colegas. (NASCIMENTO, VIANA et al., 2023).

Diversas pesquisas e estudos têm evidenciado os resultados positivos da utilização da música na prática pedagógica da Educação Infantil para alunos com TEA. Esses estudos mostram que a música pode contribuir para o desenvolvimento das habilidades sociais, emocionais e cognitivas desses alunos, contribuindo também em promover a inclusão no contexto escolar. Pesquisas apontam que a música pode ser uma ferramenta eficaz no processo de aprendizagem, auxiliando na compreensão de conceitos abstratos e facilitando a memorização. Portanto, é essencial que os profissionais da Educação Infantil estejam cientes desses estudos e possam utilizar a música como recurso pedagógico em benefício dos alunos com TEA (SANTOS, 2022).

Existem diversas estratégias pedagógicas que utilizam a música como recurso para estimular a comunicação e interação dos alunos com TEA na Educação Infantil. Uma dessas estratégias é o uso de canções com gestos e movimentos corporais, que auxiliam na compreensão das palavras e no desenvolvimento da coordenação motora. Jogos musicais, como imitar sons de animais ou reproduzir ritmos com instrumentos musicais simples, podem ser utilizados para estimular a interação entre os alunos e promover o trabalho em equipe (JOAQUINA, SILVEIRA, 2023).

A adaptação das atividades musicais é essencial para atender às necessidades individuais. Cada aluno possui características específicas e pode apresentar diferentes níveis de habilidades musicais. (BUSTO, 2022).

4.1 IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ao valorizar a música como parte integrante do currículo, a escola demonstra seu compromisso em proporcionar uma educação de qualidade e inclusiva para todos os alunos, principalmente aqueles com TEA (KISTT, GONÇALVES, 2021).

Os benefícios da música no desenvolvimento cognitivo, emocional e social de crianças com TEA são amplamente reconhecidos. Estudos têm demonstrado que a música estimula áreas do cérebro relacionadas à linguagem, memória, atenção e habilidades motoras. A música pode ajudar no desenvolvimento das habilidades sociais, como o compartilhamento de experiências musicais em grupo e a cooperação entre os alunos. No aspecto emocional, a música pode ser uma forma de expressão e auto regulação emocional para crianças com TEA, auxiliando-as no gerenciamento de emoções e comportamentos (SOUSA, ROSÁRIO MESCOUTO, 2022).

A utilização da música como estímulo sensorial é uma prática pedagógica eficaz na Educação Infantil para alunos com TEA. Através dos elementos musicais como ritmo, melodia e timbre, é possível estimular os sentidos dessas crianças, promovendo o desenvolvimento sensorial e perceptivo. A música também pode ser utilizada como um recurso terapêutico para ajudar na modulação sensorial desses alunos, auxiliando-os na regulação dos estímulos do ambiente escolar (THÓ, 2019).

4.2 PAPEL DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A utilização da música na prática pedagógica promove o desenvolvimento de habilidades diversas dos alunos (SOUSA, ROSÁRIO MESCOUTO, 2022).

A formação do professor é um aspecto crucial para utilizar a música como recurso pedagógico no trabalho com alunos com TEA na Educação Infantil. É necessário que o professor adquira conhecimentos sobre o TEA e suas características, bem como sobre as estratégias musicais mais adequadas para estimular o desenvolvimento desses alunos. É importante que o professor esteja preparado para lidar com possíveis desafios e dificuldades que possam surgir durante as atividades

musicais, buscando sempre aprimorar suas habilidades e conhecimentos nessa área específica (SANTOS, 2022).

É importante considerar fatores como a sensibilidade sensorial desses alunos, adaptando o volume do som ou utilizando instrumentos musicais que não causem desconforto. É necessário levar em conta as dificuldades de comunicação e interação social presentes no TEA, buscando estratégias que facilitem a participação ativa dos alunos, como o uso de pictogramas ou gestos para indicar as partes da música (JOAQUINA, SILVEIRA, 2023).

Através da música, é possível trabalhar aspectos como a interação social, a expressão emocional e a empatia. Por exemplo, atividades musicais que envolvam jogos rítmicos em grupo podem estimular a cooperação entre os alunos com TEA, promovendo o compartilhamento de espaço e recursos. Canções que abordem temas relacionados às emoções podem auxiliar no reconhecimento e na expressão adequada dos sentimentos (GONÇALVES, PICHARILLO, 2017).

Por meio das canções, rimas e jogos musicais, é possível trabalhar aspectos como a articulação dos sons, a entonação vocal e a compreensão de conceitos linguísticos. A música pode ser utilizada como um recurso motivador para incentivar os alunos com TEA a se comunicarem de maneira mais espontânea e efetiva (COSTA, 2017).

O conhecimento das preferências musicais dos alunos com TEA é essencial para promover uma experiência musical significativa. Cada aluno possui gostos e interesses individuais, sendo importante que o professor conheça essas preferências para selecionar músicas e atividades que despertem o interesse e a motivação dos alunos. Ao utilizar músicas que são do agrado dos alunos com TEA, é possível criar um ambiente acolhedor e estimulante, favorecendo a participação ativa e o envolvimento emocional desses alunos nas atividades musicais (NASCIMENTO, VIANA et al., 2023).

A parceria entre o professor e o profissional especializado no atendimento de alunos com TEA é essencial para potencializar os resultados da utilização da música na prática pedagógica. O profissional especializado pode oferecer orientações e estratégias específicas para adaptar as atividades musicais às necessidades

individuais dos alunos com TEA. Essa parceria possibilita a troca de conhecimentos e experiências, enriquecendo o trabalho conjunto e contribuindo para uma abordagem mais efetiva e inclusiva na utilização da música como recurso pedagógico (BARROS, 2017).

4.3 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O uso da música como ferramenta da comunicação infantil, apresenta características que estimulam a comunicação, expressão emocional e socialização dessas crianças. Através da música, é possível criar um ambiente propício para o desenvolvimento das habilidades sociais, uma vez que ela promove interações e conexões entre os alunos. A música pode ser utilizada como uma forma de expressão não verbal, permitindo que as crianças com TEA se comuniquem e se expressem de maneira mais livre e autêntica (OLIVEIRA, 2020).

Existem diferentes formas de utilizar a música na prática pedagógica inclusiva, uma delas é através de canções com gestos e movimentos, que auxiliam no desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos com TEA. Essas atividades musicais proporcionam estímulos sensoriais e visuais, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades. As canções com gestos também facilitam a compreensão das letras e melodias, tornando o aprendizado mais acessível para essas crianças (BERNARDES, 2022).

Ou seja, a música promove a interação entre os alunos, estimulando a cooperação, o respeito mútuo e a empatia. Essas habilidades sociais são fundamentais para o desenvolvimento de relacionamentos saudáveis e para a inclusão desses alunos na sociedade (BERNARDES, 2022).

Instrumentos musicais adaptados podem ser utilizados para permitir que as crianças experimentem diferentes sons e texturas, além do desenvolvimento da autoestima e confiança das crianças com TEA (REIS, 2019).

A utilização da música como recurso terapêutico complementar ao trabalho realizado por profissionais da área da saúde no tratamento do TEA traz diversos

benefícios para os alunos. A música possui propriedades terapêuticas, capazes de promover relaxamento, estimular a concentração e reduzir a ansiedade. Ela pode auxiliar no desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e emocionais das crianças com TEA. Portanto, a utilização da música como recurso terapêutico complementar é uma estratégia eficaz para potencializar os resultados do tratamento do TEA (BUSTO, 2022).

5. MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

A música desempenha um papel essencial como ferramenta pedagógica, uma vez que ela pode auxiliar no desenvolvimento das habilidades sociais, emocionais e cognitivas desses alunos. Através da música, é possível promover a interação entre os alunos, estimular a expressão emocional e facilitar a comunicação. A música também pode contribuir para o desenvolvimento da criatividade e imaginação dos alunos com TEA, proporcionando-lhes um ambiente lúdico e estimulante (BUSTO, 2022).

Dessa forma, a utilização da música como recurso pedagógico contribui para a inclusão desses alunos no contexto escolar (SOUZA, 2019).

Os benefícios da música na prática pedagógica para alunos com TEA são inúmeros. Através da música, os alunos podem melhorar sua capacidade de comunicar e expressar suas emoções de forma adequada. A música também pode facilitar a interação social entre os alunos, promovendo o trabalho em equipe e o respeito mútuo. Outro benefício importante é o estímulo à criatividade e imaginação dos alunos com TEA, que podem explorar diferentes sons, ritmos e melodias, desenvolvendo assim sua capacidade de pensar de forma abstrata (BERNARDES, 2022).

Por meio da música, é possível proporcionar experiências sensoriais e emocionais enriquecedoras, permitindo que essas crianças se expressem e se

envolvam ativamente no ambiente escolar, promovendo a participação plena desses alunos nas atividades educacionais (OLIVEIRA, 2020).

Existem diversas formas de utilizar a música como ferramenta pedagógica para alunos com TEA na Educação Infantil. Uma delas é por meio de canções, que podem ser utilizadas para ensinar conceitos importantes de forma lúdica e divertida. Jogos musicais também são uma ótima opção, pois permitem que os alunos explorem diferentes instrumentos musicais e participem ativamente das atividades. As danças podem ser incorporadas nas atividades musicais, proporcionando aos alunos com TEA uma forma de expressão corporal e estimulando o desenvolvimento motor. E as atividades de improvisação musical são muito importantes, pois permitem que os alunos experimentem diferentes sons e ritmos, desenvolvendo assim sua criatividade e habilidades musicais (REIS, 2019).

É essencial adaptar as atividades musicais de acordo com as necessidades individuais dos alunos. Portanto, é importante levar em consideração esses aspectos pessoais ao planejar as atividades musicais, garantindo assim que elas sejam adequadas e significativas para cada aluno. É necessário oferecer suporte e acompanhamento individualizado aos alunos durante as atividades musicais, proporcionando-lhes um ambiente seguro e acolhedor (SOUZA, 2019).

Apesar dos desafios enfrentados, a utilização da música como ferramenta pedagógica para alunos com TEA na Educação Infantil tem apresentado resultados positivos. Diversos estudos têm demonstrado que a música pode aumentar a motivação e o engajamento dos alunos nas atividades escolares. A música também tem sido associada à melhora na interação social desses alunos, bem como ao desenvolvimento das habilidades comunicativas e cognitivas. Portanto, é essencial investir na implementação de práticas pedagógicas que incluam a música como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento integral dos alunos com TEA na Educação Infantil (SOUZA, ROSÁRIO MESCOUTO, 2022).

5.1 IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO

Os benefícios da música na estimulação sensorial e cognitiva de crianças com TEA são inúmeros. Através da audição de diferentes ritmos, melodias e sons, as crianças são expostas a estímulos sensoriais variados, o que contribui para o desenvolvimento do processamento sensorial. A música pode ajudar no desenvolvimento da memória, atenção e concentração das crianças com TEA, auxiliando-as a organizar suas habilidades cognitivas (JOAQUINA, SILVEIRA, 2023).

No que diz respeito ao desenvolvimento da linguagem e comunicação, a música desempenha um papel significativo, através do canto e da utilização de palavras em canções, as crianças são incentivadas a se comunicar verbalmente. A música pode ser utilizada como uma forma de facilitar a compreensão de conceitos abstratos e promover a interação social entre os alunos (NASCIMENTO, VIANA et al., 2023).

A música pode ser utilizada como uma ferramenta para promover a socialização entre os alunos, incentivando a interação e o compartilhamento de experiências musicais (THÓ, 2019).

O trabalho em grupo através da música se torna importante para o desenvolvimento das habilidades sociais de crianças com TEA. Através da participação em corais, bandas ou grupos musicais, as crianças têm a oportunidade de interagir e colaborar com seus colegas, desenvolvendo habilidades como respeito mútuo, cooperação e trabalho em equipe. O trabalho em grupo na música pode promover a autoconfiança e a autoestima dos alunos com TEA (COSTA, 2017).

Existem diversas estratégias pedagógicas que envolvem a música como recurso terapêutico para alunos com TEA na Educação Infantil. Uma dessas estratégias é a Musicoterapia, que utiliza técnicas musicais específicas para estimular o desenvolvimento global das crianças. Atividades como dança e movimento ao som da música podem ser utilizadas para trabalhar habilidades motoras e sensoriais. A utilização de jogos musicais também é uma estratégia eficaz para promover a aprendizagem e o engajamento dos alunos com TEA (SANTOS, 2022).

5.2 BENEFÍCIOS DA MÚSICA PARA ALUNOS COM TEA

Uma vez que a prática musical envolve o uso da voz, gestos e expressões faciais, ela proporciona um ambiente propício para a interação entre os alunos, seja através do canto em grupo, da execução de instrumentos musicais ou da dança. Essas atividades musicais estimulam a troca de experiências e promovem a socialização entre os alunos com TEA (GONÇALVES, PICHARILLO, 2017).

No que diz respeito ao desenvolvimento cognitivo, a música desempenha um papel essencial. A prática musical estimula o raciocínio lógico, uma vez que os alunos precisam compreender as estruturas musicais e organizar as informações sonoras de forma coerente. Também exige memória auditiva e visual, pois os alunos precisam lembrar das melodias, ritmos e letras das músicas. A atenção também é trabalhada durante as atividades musicais, uma vez que os alunos precisam se concentrar nos sons produzidos pelos instrumentos ou nas palavras cantadas. A música estimula o pensamento criativo dos alunos com TEA, pois eles são encorajados a improvisar e experimentar novas formas de expressão musical (THÓ, 2019).

Outra vantagem significativa da música para alunos com TEA está relacionado à expressão emocional. Muitas vezes, esses alunos têm dificuldade em verbalizar emoções e sentimentos. No entanto, através da música, eles podem encontrar uma forma de expressar suas emoções de maneira mais livre e espontânea. A música permite que os alunos se conectem com suas emoções e as externalizem de forma segura e confortável. A prática musical em grupo proporciona um ambiente de apoio emocional, onde os alunos podem compartilhar suas experiências e se sentirem compreendidos pelos colegas (REIS, 2019).

No aspecto motor, a música também desempenha um papel relevante no desenvolvimento dos alunos com TEA. As atividades musicais estimulam o controle motor fino e grosso, uma vez que os alunos precisam coordenar os movimentos das mãos para tocar instrumentos ou realizar gestos durante as canções. A dança e a execução de coreografias musicais promovem o equilíbrio e a coordenação motora. Dessa forma, a música contribui para o desenvolvimento motor desses alunos,

auxiliando-os no ganho de habilidades físicas importantes para sua autonomia e independência (SENA, 2019).

Outro benefício da música para alunos com TEA está relacionado à melhoria da atenção e da concentração. Durante as atividades musicais, os alunos são estimulados a direcionar seu foco para determinadas tarefas, como acompanhar uma melodia ou executar uma sequência rítmica. A música proporciona um estímulo auditivo envolvente que ajuda a manter a atenção dos alunos por períodos mais longos. As atividades musicais podem ser adaptadas de acordo com as necessidades individuais dos alunos com TEA, permitindo que eles se engajem nas atividades de forma significativa (SOUZA, 2019).

Além de todos os benefícios mencionados, a música também pode ser utilizada como uma ferramenta terapêutica para alunos com TEA. As atividades musicais auxiliam no desenvolvimento das habilidades sociais, emocionais e cognitivas desses alunos. Através da música, é possível trabalhar a expressão de emoções, o reconhecimento de sentimentos e a empatia. As atividades musicais promovem a interação social, o trabalho em equipe e a cooperação entre os alunos. A música proporciona um ambiente seguro e acolhedor onde os alunos podem se expressar livremente e desenvolver suas habilidades de forma integrada (SANTOS, 2022).

5.3 A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA ALUNOS COM TEA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Através da música, é possível estimular diversas áreas do desenvolvimento das crianças, como a linguagem, a socialização e a expressão emocional. A música proporciona um ambiente que contribui para o engajamento e a motivação dos alunos com TEA nas atividades escolares (SANTOS, 2022).

Através dos ritmos, melodias e instrumentos musicais, é possível estimular os sentidos dessas crianças, promovendo o desenvolvimento sensorial. Também é uma

forma de estimulação motora, através de danças e movimentos corporais que acompanham as canções (COSTA, 2017).

Ao utilizar a música como recurso para alunos com TEA na Educação Infantil, é necessário realizar adaptações na prática pedagógica. É essencial oferecer suporte e acompanhamento adequados para garantir o pleno desenvolvimento dessas crianças (REIS, 2019).

A utilização da música como estratégia para promover a inclusão e participação ativa de alunos com TEA nas atividades escolares é relevante. Pois é possível criar um ambiente inclusivo e acolhedor, onde todas as crianças têm a oportunidade de participar e se expressar, favorecendo a construção de relações sociais positivas (GONÇALVES, PICHARILLO, 2017).

O planejamento individual é essencial ao utilizar a música como recurso para alunos com TEA na Educação Infantil. O planejamento individualizado permite que o professor identifique os objetivos específicos de cada aluno e selecione as estratégias mais adequadas para alcançá-los (SENA, 2019).

Um dos principais desafios é a falta de formação adequada nessa área, o que dificulta a implementação de práticas efetivas. Também, podem surgir dificuldades relacionadas à comunicação e à interação com os alunos com TEA. Para superar esses desafios, é importante investir em capacitação profissional e buscar estratégias que favoreçam a inclusão e o desenvolvimento dessas crianças, como a utilização de recursos visuais e a adaptação das atividades musicais (KISTT, GONÇALVES, 2021).

5.4 DEFINIÇÃO DO TEA MÚSICA: FERRAMENTA DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM TEA

Para crianças com TEA, que muitas vezes têm dificuldades na comunicação verbal e não verbal, a música pode ser uma maneira eficaz de se expressar e se conectar com os outros. A música estimula diferentes áreas do cérebro, promovendo o desenvolvimento cognitivo, sensorial e motor dessas crianças (SOUZA, 2019).

Alguns autores destacam os benefícios da música para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, como comunicação, interação social, expressão emocional e bem-estar. Outros autores enfatizam o potencial da música para promover a inclusão de alunos com TEA em atividades escolares e sociais.

No geral, a música pode ajudar as crianças com TEA a desenvolver a comunicação verbal e não verbal, podendo ser utilizada para promover a imitação, a atenção compartilhada e a compreensão de instruções. Também desenvolve habilidades sociais, como a interação com os pares, a cooperação, a resolução de conflitos, promover a participação em atividades sociais, contribuir na formação de amizades e na resolução de problemas. Podendo ainda se destacar o bem-estar no modo geral e podendo ser utilizada para promover a redução do estresse, a melhora do humor e o aumento da autoestima (BRITO, 2017).

Os benefícios da música no desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais de crianças com TEA são amplamente reconhecidos, por exemplo, BRANDALISE (2013), evidenciou que há eficiência na aplicação da música, bem como vem sendo cada vez mais usada no mundo. Através da música, as crianças podem aprender a compartilhar experiências musicais com os outros e desenvolver habilidades de escuta ativa e expressar suas emoções de forma segura. A música pode ajudar as crianças com TEA a regular suas emoções e reduzir comportamentos desafiadores, proporcionando um ambiente seguro e estruturado para explorar suas emoções (BERNARDES, 2022).

As canções podem ser usadas para ensinar conceitos acadêmicos, habilidades sociais ou simplesmente para promover o engajamento e a interação social. Atividades rítmicas também são uma forma eficaz de envolver as crianças com TEA na música, ajudando-as a desenvolver habilidades motoras e de coordenação (NASCIMENTO, VIANA et al., 2023).

A adaptação das atividades musicais é essencial, portanto, é importante que os professores adaptem as atividades musicais de acordo com as necessidades sensoriais, cognitivas e comunicativas de cada aluno. Isso pode incluir o uso de estratégias visuais, como pictogramas ou sinais, para auxiliar na compreensão das

instruções musicais, ou a modificação do ambiente físico para reduzir estímulos sensoriais excessivos (SANTOS, 2022).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A música desempenha um papel essencial como ferramenta pedagógica para alunos com TEA na Educação Infantil, uma vez que ela pode auxiliar no desenvolvimento cognitivo, emocional e social dessas crianças.

No aspecto cognitivo, a música estimula a memória, a atenção e o raciocínio lógico-matemático, contribuindo para o aprendizado de conceitos e habilidades acadêmicas. A música também tem o poder de despertar emoções e promover a expressão emocional das crianças com TEA, ajudando-as a lidar com suas dificuldades e sentimentos. No aspecto social, a música proporciona oportunidades de interação e comunicação entre os alunos, favorecendo o desenvolvimento de habilidades sociais e relacionais.

Os benefícios específicos que a música pode trazer para alunos com TEA são diversos. Um dos principais é o estímulo da comunicação verbal e não verbal. Através da música, as crianças podem aprender novas palavras, frases e expressões faciais, além de desenvolverem habilidades de imitação vocal. A música também melhora a coordenação motora das crianças com TEA, uma vez que elas precisam movimentar-se de acordo com ritmos e melodias específicas. Outro benefício importante é a promoção da interação social entre os alunos pois através da música, as crianças têm a oportunidade de compartilhar experiências musicais em grupo, colaborando uns com os outros e fortalecendo seus vínculos sociais.

Na prática pedagógica com alunos com TEA na Educação Infantil, é possível utilizar diversas estratégias e técnicas musicais. O uso de ritmos é uma das estratégias mais eficazes, pois eles ajudam a organizar o tempo e a sequência das atividades, além de proporcionarem estímulos sensoriais que podem ser prazerosos para as crianças com TEA. Melodias simples também são recomendadas, pois facilitam a

compreensão e a memorização das músicas. É importante utilizar instrumentos adaptados, que sejam acessíveis e adequados às habilidades motoras das crianças com TEA.

É essencial adaptar as atividades musicais de acordo com as necessidades individuais de cada aluno com TEA. Isso significa levar em consideração suas preferências musicais, habilidades e dificuldades específicas. Cada criança com TEA é única e possui características próprias, portanto é necessário personalizar as atividades para atender às suas singularidades. É importante oferecer diferentes opções de atividades musicais, para que cada aluno possa escolher aquelas que mais lhe interessam e motivam.

Os professores enfrentam diversos desafios ao utilizar a música como recurso pedagógico para alunos com TEA na Educação Infantil. Um dos principais desafios é a falta de recursos materiais adequados, como instrumentos musicais adaptados e materiais didáticos específicos para o trabalho com essas crianças. Alguns profissionais ainda resistem em adotar essa abordagem, por desconhecimento ou preconceito em relação ao TEA. É necessário superar esses desafios, buscando soluções criativas e promovendo a sensibilização e capacitação dos profissionais envolvidos.

Os resultados são apenas contribuições acerca do tema abordado. Ainda assim, ressaltando a importância deste trabalho para a sociedade e para a área pedagógica, pode-se destacar o fato de que o resultado obtido é extremamente importante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, DRF. **O Aluno com transtorno do espectro autista: um olhar sobre o atendimento educacional especializado.** 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/8305>>.

BERNARDES, A. **A inclusão do aluno com transtorno do espectro autista (TEA) no ensino essencial anos iniciais.** 2022. Disponível em: <<http://192.100.247.84/handle/prefix/2559>>.

BRANDALISE, A. . **Musicoterapia Aplicada À Pessoa Com Transtorno Do Espectro Do Autismo (TEA): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.** *Brazilian Journal of Music Therapy*, [S. l.], n. 15, 2013. Disponível em: <https://musicoterapia.revistademusicoterapia.mus.br/index.php/rbmt/article/view/238>.

BRITO, L. S. e colaboradores. **Os benefícios da música para crianças com autismo: Uma revisão da literatura.** 2017. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 23(2), 241-256.

BUSTO, A. M. L. **Proposta de estratégias pedagógicas para o desenvolvimento psicomotor de crianças com Transtorno do Espectro Autista no contexto da educação infantil.** Repositório UNESP, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/237317>>.

COSTA, F. B. L. **O processo de inclusão do aluno autista na escola regular: análise sobre as práticas pedagógicas.** 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/37858>>.

GONÇALVES, A. G.; PICHARILLO, A. D. M. **Uso de objeto educacional digital na perspectiva da educação especial: relato de uma prática pedagógica.** Revista on line de ..., [S.l.], 2017. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/10051>>.

JOAQUINA, M. E.; SILVEIRA, Z. M. **Práticas pedagógicas utilizadas na alfabetização e no letramento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nos ...** Revista Saberes Pedagógicos. 2023. Disponível em: <<https://www.periodicos.unesc.net/ojs/index.php/pedag/article/view/8261>>.

KISTT, T.; GONÇALVES, P. S. **Desafios e estratégias na prática docente de professores de educação física com estudantes com transtorno do espectro autista.** 2021. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/479943070.pdf>>.

NASCIMENTO, A. P. S., Viana, M. C., & et al. (2023). **Transtorno do espectro autista: práticas pedagógicas de letramento matemático no 2º ano.** Ensino em Perspectivas, 21. Recuperado de <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/11607>

OLIVEIRA, T. N. M. G. ... **A inclusão escolar e a prática pedagógica no trabalho com crianças com Transtorno do Espectro Autista: desafios e possibilidades na atuação de profissionais da educação infantil.** 2020. Disponível em: <<http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede/handle/tede2/9051>>.

REIS, S. S. **Inclusão de crianças com transtorno do espectro autista na rede regular de ensino no município de Amargosa–BA: análise sobre as práticas pedagógicas.** 2019. Disponível em: <<http://repositorioexterno.app.ufrb.edu.br/bitstream/123456789/1899/1/TCC%20versa%CC%83o%20final%20enviar%20banca%20CD.pdf>>.

ROGERS, C. L. e colaboradores. **A música como intervenção para crianças com autismo: Uma revisão sistemática.** 2013. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, 43(1), 266-279.

SANTOS, KMLS. **Acessibilidade para a inclusão do aluno com transtorno do espectro autista na educação infantil: uma análise sobre as barreiras no âmbito educacional.** Repositório UFPE, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/48390>>.

SENA, A. R. **Transtorno do Espectro Autista na Educação Infantil: Práticas Pedagógicas.** *Pleiade*, [S.l.], v. 9, n. 17, p. 1-15, 2019. Disponível em: <<https://pleiade.uniamerica.br/index.php/pleiade/article/view/634>>.

SOUSA, N. M. F. R. de; ROSÁRIO MESCOUTO, S. do. **O Transtorno de Espectro Autista ea Educação Infantil: o que dizem as dissertações dos Programas de Pós-Graduação em Educação.** *Research, Society and Development*, [S.l.], v. 11, n. 1, p. e21111028560, 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28560>>.

SOUZA, M. G. **Autismo e inclusão na Educação Infantil: efeitos de um programa de intervenção colaborativa nas práticas pedagógicas dos professores.** Repositório UFRN, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/28254>>.

THÓ, MCS. **A música como recurso pedagógico para a aprendizagem dos alunos com transtorno do espectro autista.** 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/16290>>.